

NOTAS E INFORMAÇÕES

Está demonstrado, com provas cujo valor decisivo ninguém se animará a contestar, que o coronel Antonio de Lacerda Franco, candidato do Partido Republicano Paulista a uma cadeira no Senado federal, trahi a confiança dos seus correligionarios e amigos, que sustentavam a candidatura do dr. Alvaro de Carvalho á presidencia do Estado. Porque?... Esta interrogação tem o seu fundamento. Vamos, por isso, procurar para ella uma resposta accetavel, embora, no empenho, em que estamos, de traçar um rapido perfil de certa individualidade de grande relevo na nossa politica, os nossos maiores cuidados devam consistir em andar depressa, sem divagações, que fatiguem e desviem a attenção publica do ponto em que a desejamos fixar. Ainda assim, não é inutil saber a razão plausivel, que levou o coronel Antonio de Lacerda Franco a trahir as esperanças dos seus correligionarios e amigos, sem ponderar, que, se não as trahisse como trahi, a sua influencia, talvez não, mas o seu prestigio na politica de São Paulo, em lugar de diminuir, augmentaria. Realmente, não deixa de ser uma bella posição a de figura central numa combinação com muitas probabilidades de victoria dignamente alcançada.

Antes de tudo, não se esquega que o dr. Washington Luis se oppunha intransigentemente á candidatura do dr. Alvaro de Carvalho. O dr. Washington Luis gosa sem usurpação da fama de ser um homem de antes quebrar que torcer: — seria s. exa. o homem exacto dos sabidos versos de Sá de Miranda, se a sua fé e o seu parecer não rebentasse, como evidentemente rebentam, muitissimo mais das suas ambições e do seu desmedido orgulho que das suas crencas e da sua dedicacão ao bem geral. Mas, para o que temos em vista, não precisamos invocar o julzo, que todos formam, do temperamento inexoravel do dr. Washington Luis. Ponha-se na presidencia do Estado, em vez do dr. Washington Luis, o dr. Eugenio de Lima, candidato do Partido Republicano Paulista a uma cadeira de deputado federal — pessoa absolutamente desconhecida — ou o dr. Freitas Valle, ou o revmo. conego José Valois de Castro, nomes de larga notoriedade, mas, ao mesmo tempo, politicos inteiramente destituídos de titulos e qualidades de commando. Tanto desceu e descorou a antiga altivez civica dos paulistas, que qualquer destes tres politicos, incapazes de dar um passo por si mesmos, se o elevassem á presidencia do Estado, logo veria, servilmente desdobrada a seus pés, como um capacho enorme, a independencia de uma numerosa e tradicional agremiação, que se curvaria e rastejaria "interpretando fielmente os pensamentos e os sentimentos do povo de S. Paulo." Não é de admirar, pois, que ao aproximar-se do dr. Washington Luis, o coronel Antonio de Lacerda Franco já não levasse consigo a firme deliberação de pleitear, como promettera, calmo, mas inabalavel, a candidatura do dr. Alvaro de Carvalho.

Ter-lhe-la vindo, depois, um accesso de medo. Muita gente existe neste mundo, que de leão só tem o aspecto e o rugido. Em certa aldeia das cercanias de Sevilha, uma noite, num espectáculo de circo de cavallinhos, ao abrir-se, por descuido do belluario, a porta de uma jaula, onde rugia "o mais feroz de todos os leões da Numidia", a multidão fugiu, espavorida, gritando e atropelando-se, dos bancos e das cadeiras em que se sentava. O leão salta da jaula e tambem dispara, cahindo a breve trecho, redondamente, como se uma bala certeira o tivesse fulminado. Foram a ver, e quem estava por baixo da pelle do terrivel animal prostrado era Panchito Hernandez, cidadão prudente e tímido, "hombre de mul buena paz", o sapateiro da aldeia, o qual, quando não recortava e cosia tombas, ou não ajustava gáspeas nos pés dos freguezes, costumava exercitar-se, em sitio de onde não o ouvissem, na imitação do rugido dos leões. O coitado, na fuga, desmajara de susto! O coronel Antonio de Lacerda Franco é medonhamente energico e tenaz. Deve notar-se, entretanto, que elle nunca se afasta do governo. Os governos dispõem de recursos sobejos para valorisar os rugidos das suas feras.

Por ultimo, sendo verdade que se accomoda numa bella posição quem se constitue figura central de uma combinação provavelmente vencedora, é obvio que se promove a posto sem belleza, sem aureola, mas, em compensação, de maior segurança e melhores proveitos, quem, certissimo de apoio de um presidente do Estado, valentemente se decide a mandar á tabúa compromissos solennes, para assumir o commando supremo de uma batalha, que por força tem de resolver-se em triumpho esplendido, antes da manobra inicial e do primeiro tiro.

ENTÃO, A REPUBLICA E' ISTO MESMO?

Não, mil vezes não. Isto não é Republica ou, melhor, A REPUBLICA NÃO E' ISTO.

Tem augmentado muito, nos dois ultimos mezes, e principalmente nestes ultimos dias, a circulação da nossa folha, que ainda seria maior, se não tivessemos uma unica machina de impressão, que, apesar de ser dupla e do mais aperfeiçoado modelo, já difficilmente supporta a nossa tiragem. Logo que nos seja possivel, daremos a este inconveniente o remedio, que elle reclama.

Tanto augmenta extraordinariamente a nossa venda avulsa, como o numero das nossas assignaturas. Apraz-nos noticiar que, no movimento do fim do anno de 1923, foi do norte da Republica que, relativamente, nos vieram mais assignaturas.

O augmento da venda avulsa é destes ultimos dias, e é da Capital Federal que nos chegaram mais pedidos dos agentes vendedores.

O sr. presidente do Estado despachará hoje com o sr. secretario da Justiça.

A população inteira de S. Paulo levanta o seu clamor contra as falhas do serviço telephonico;

não ha municipal que se não revolte contra a deficiencia de bondes da "Light"; diariamente os jornaes vêm repletos de reclamações contra os abusos dos automobilistas; o calçamento da cidade é uma vergonha exposta aos olhos de todos os nossos visitantes e uma causa de constantes aborrecimentos para os moradores: S. Paulo é, enfim, uma cidade onde os principaes problemas urbanos esperam solução.

Nada disto, porém, bole com a consciencia dos vereadores, nem lhes estimula a actividade e o zelo nas suas funções.

Se não houvesse alguns prefeitos dedicados e trabalhadores e os funcionarios do Thesouro Municipal, que arrecadam os impostos, a existencia da Camara Municipal passaria despercebida.

Entretanto, ao mais leve signal de uma luta nas facções politicas, accendem-se os animos dos nossos admiraveis edis e ahi temos derrames verborrhagicos, acompanhado de gestos espalhafatosos e phrases campanudas. Assim foi com a actual scisão do Partido Republicano Paulista, que teve o magico effeito de reunir, sob a arvore frondosa do Poder, alguns discolos municipais e apresentar uma linha de frente inquebrantavel... Milagre que não conseguiu nenhuma causa em que estivessem em jogo interesses vitaes dos municipes...

Felizmente para salvar o bom nome da instituição ouviram-se, no recinto da Camara Municipal, palavras sensatas e inspiradas em nobre criterio. Pronunciou-as o sr. Henrique de Souza Queiroz, elevando ao terreno dos principios democraticos uma discussão que começara mofina e rasteira. Quando chegaremos á época ideal em que os vereadores baixarão os olhos até os municipes, em vez de tel-os postos na Commissão Directora?

giu o t doenc no me tos, 5.6 cidos Dos mascu 11.191 illegi morte 761 e

A capit a III ASSIM 1.2 a 3.2 Thesi

To A tem S n. 6:50 dio roz, si, delir Ger em Cam da Ches Sau Rib Pire sé Car 800 no por pre da nu Vil nu Ca sé Vi Jo Pi Vi Ca da Le da da po F M T R

Co me S. pa de me ca re

ti fir in de re da m qu Fa cit

int gu sas tra tad nes for a a tres ra e rec adh leci tria C Mo gur con 15 Con 1.0 inte

O ra Faz tog. D Qua den ann d che nha dur tím

P fora lica De saud marc char e So de para de s de r de Lim de para inte ger da den d sau de Me Az

de sr. un de ne

vi q sr r D o G f

co S d to sr gr de

vi e o ct pa 18 ca te ll ce te re s d r d o t o G r f c a G r s G l o c c P v

o

o

o